

CONHECIMENTO QUANTO AO TRATAMENTO CONSERVADOR DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Autores: Caroline Teixeira Graf Nunes (Orientadora), Francisca Jaqueline R. F. Bonadias, Juliana Marques da Silva, Larissa Amabile Souza Prado, **Patrícia de Oliveira Santos**

Universidade Guarulhos – Curso de Fisioterapia

RESUMO:

Introdução: Incontinência Urinária (IU) é um problema de saúde pública, cujo risco aumenta com a idade, podendo determinar uma série de consequências físicas, econômicas, psicológicas e sociais que podem interferir na qualidade de vida das mulheres de forma negativa, levando-as a uma mudança de comportamento. A porcentagem de mulheres que procura assistência médica com queixa de perda de urina e a porcentagem das que têm perda de urina regular ou esporadicamente têm se mostrado divergentes por várias razões como: inibição para conversar sobre o assunto, falta de conscientização sobre as terapêuticas disponíveis, baixa expectativa de benefícios advindos dos tratamentos e falta de conhecimento de onde busca-los e percepção da incontinência como uma situação sem importância. **Método:** estudo transversal a partir de um projeto de pesquisa que utilizará a dissertação de mestrado “Avaliação do Conhecimento e Efeito de Ação Educativa Sobre a Incontinência Urinária em Idosas de Diferentes Contextos Sociais do município de Guarulhos”, intitulada ao número de protocolo 1.687.283, com 162 mulheres da UATI e 162 mulheres de UBS. Foi aplicado questionário sobre avaliação de conhecimento e prevenção no tratamento de IU composto por 15 questões onde utilizaremos as questões 6 e 7. **Desenvolvimento:** essa pesquisa será importante para verificar o conhecimento das mulheres quanto ao tratamento conservador de IU e poder ter uma abordagem de prevenção, já que a incidência e prevalência é alta nesse número de pessoas. E não ter o conhecimento que a fisioterapia é considerada padrão ouro como tratamento muitas vezes levam essas mulheres a negligência, por achar que só existam tratamentos invasivos. **Conclusão:** esperamos encontrar um número maior de mulheres que não conhecem o tratamento conservador de IU em relação às que conhecem. E pretendemos com esse resultado desenvolver um protocolo de prevenção e tratamento de IU dentro da UATI e da UBS.

Descritores: Incontinência Urinária; Climatério; Fisioterapia.